

APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - III - PSICOLOGIA E QUESTÕES
CONTEMPORÂNEAS

**ESPIRITUALIDADE, LAICIDADE, PRESENCIALIDADE E FORMAÇÃO EM
PSICOLOGIA: REFLEXÕES ÉTICAS E FENOMENOLÓGICAS**

Ágnes Pala (agnespala@gmail.com)

Filipe Degani Carneiro (filipe.degani@gmail.com)

Ana Maria Jacó Vilela (jaco.ana@gmail.com)

Camilla Cardoso Da Silva (cardoso.camilla.1300@gmail.com)

Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva (roserosa@id.uff.br)

Héder Bello (hederbello86@gmail.com)

A Espiritualidade e a Laicidade são temas importantes para a formação em Psicologia, onde se deve privilegiar a presencialidade para as atividades de ensino-aprendizagem teórica e prática. Ao olhar estes temas, inevitavelmente, pensa-se em aspectos éticos que perpassam a prática do docente e do discente, tanto em sala de aula quanto em locais diversos de estágios obrigatórios e extracurriculares. E, também, pensa-se na aplicabilidade de algumas noções da Fenomenologia na formação do futuro psicólogo(a): epoché, cuidado heideggeriano e serenidade. Espiritualidade é entendida como

conjunto de modos-de-ser cujo eixo norteador seja a vida e a promoção da vida. Seu exercício é em quaisquer lugares, inclusive, em locais de estudo e trabalho. Laicidade é entendida por respeito à diversidade e pluralidade de convicções religiosas, agnósticas, atéias, a-religiosas, filosóficas, visando favorecer a convivência harmoniosa das pessoas. Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2023, o ensino de graduação em Psicologia é para ser 100% presencial. A defesa pela presencialidade é necessária pela garantia da qualidade de uma formação mais comprometida e reflexiva, além da luta contra a precarização do trabalho dos docentes. Também é preciso convocar as orientações do Conselho Federal de Psicologia (CFP) em suas resoluções como 10/2005, o Código de ética; 07/2023, sobre o caráter laico da Psicologia; 05/2025, sobre os estágios para entender os limites de atuações e o quanto que a profissão Psicologia é um espaço de disputa de discursos, posturas e de exercício de poder. Espiritualidade, laicidade, Fenomenologia, presencialidade na formação em Psicologia, prática docente e normativas do CFP entrelaçam-se em uma proposta de reflexão onde o sentido da Existência, suas relações cotidianas e o pensar calculante e meditante poderão atravessar o trabalho docente e a formação discente através de pensamentos críticos e atento às diversidades laicas e de liberdade de expressão. Parte destas discussões começaram a ser aprofundadas em um projeto de doutoramento em 2026, através de pesquisa bibliográfica e de análise de discurso, visando a compreensão da distorção dos significados para o que seja Espiritualidade e Laicidade para discentes e docentes, além de refletir sobre a importância da orientação e divulgação de Resoluções do CFP para um processo ensino-aprendizagem mais éticos e responsáveis com o respeito aos Direitos Humanos.

Palavras-chave: espiritualidade; laicidade; formação de psicólogo; ética; exercício profissional.